

Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural PROATER 2020 – 2023

CONCEIÇÃO DA BARRA



Sumário

1. APRESENTAÇÃO	2
2. O QUE É O PROATER.....	3
3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO	6
3.1. Localização do município	6
3.2. Distritos e principais comunidades	6
3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município.....	8
3.4. Aspectos demográficos e populacionais.....	8
3.5. Aspectos econômicos.....	10
3.6. Aspectos naturais.....	11
3.6.1. Caracterização das Zonas Naturais	13
3.6.2. Caracterização agroclimática	14
3.6.3. Cobertura florestal	16
3.6.4. Caracterização hidrográfica do município	18
3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura.....	18
3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros.....	24
3.8.1. Principais atividades de produção vegetal	25
3.8.3. Principais atividades de exploração sustentável de espécies nativas	29
3.8.4. Produção Agroecológica e Orgânica.....	29
3.8.5. Principais Agroindústrias Familiares	29
3.9. Comercialização.....	31
3.10. Turismo rural	31
4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO.....	33
5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER	36
6. REFERÊNCIAS	39
7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA.....	41

1. APRESENTAÇÃO

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural . Proater é o instrumento de gestão das ações que o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incapér) desenvolve em prol dos agricultores familiares do Espírito Santo. Esse importante documento permite que o Instituto atue de maneira planejada e eficaz, a fim de realmente atender aos anseios e às necessidades da agricultura familiar do Espírito Santo.

O documento contém, entre outras informações, a programação das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural . Ater a serem realizadas nos 77 municípios capixabas (excetua-se Vitória). Tais ações visam promover a produção sustentável, agregação de valor, geração de renda, organização social, diversificação, inclusão social e manejo sustentável dos recursos naturais.

O Proater foi construído por meio de diagnósticos e planejamentos participativos que envolveram agricultores, lideranças, gestores públicos, técnicos, extensionistas, pesquisadores e muitos outros representantes da agricultura familiar capixaba, que contribuíram nas reflexões e sugestões de melhorias para o meio rural.

Este documento está dividido em duas partes. A primeira traz um diagnóstico de cada município com informações acerca da caracterização e realidade local, como os aspectos históricos, demográficos, naturais, sociais e econômicos. Traz também o resultado das oficinas participativas realizadas em conjunto com todos os envolvidos. A segunda consiste no planejamento das ações, resultante de uma análise técnica feita pelo Incaper que considerou: as discussões participativas, os aspectos institucionais, as linhas de atuação do Incaper e suas coordenações técnicas. Tudo de maneira a adequar as ações previstas à realidade e às necessidades dos agricultores de cada município.

Dessa maneira, o documento desponta como ferramenta basilar para que o Governo do Estado direcione suas ações estratégicas de planejamento, buscando alternativas e ações que causem impactos positivos no desenvolvimento rural.

A consolidação do Proater norteia as ações que visam promover a produção sustentável, contemplando todos os aspectos que esse conceito permeia: economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa. É assim que o Incaper trabalha: cultivando atitudes sustentáveis.

Cleber Bueno Guerra

*Diretor Administrativo-
Financeiro do Incaper*

Sheila Prucoli Posse

*Diretora-Técnica do
Incaper*

Antonio Carlos Machado

*Diretor-Presidente do
Incaper*

2. O QUE É O PROATER

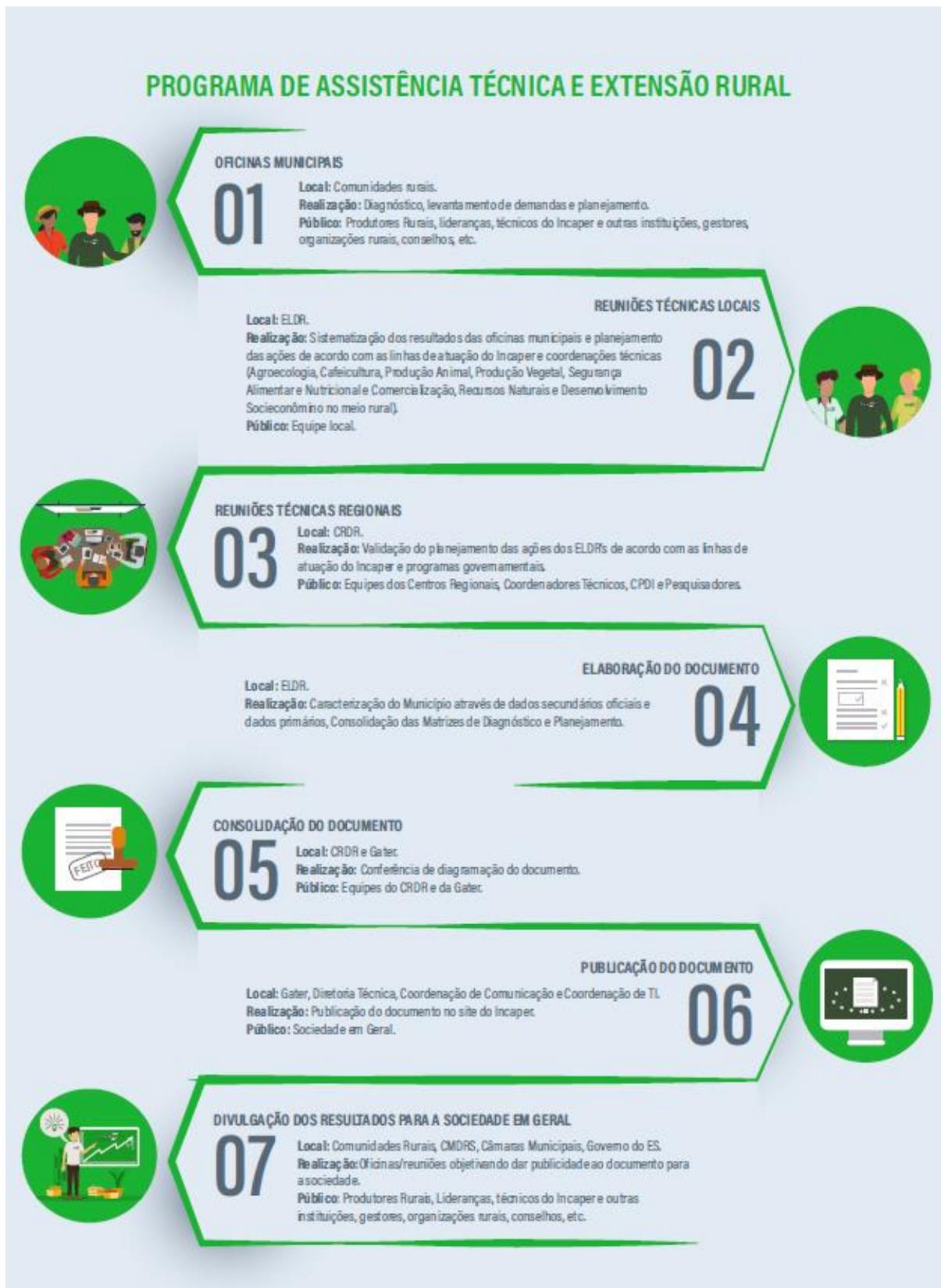


Figura 1. Infográfico do Programa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural . Proater.
 Fonte: Elaborado pela Coordenação de Tecnologia de Informação do Incaper, 2020.

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural . Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural . Ater que serão desenvolvidas e direcionadas aos agricultores e às agricultoras familiares capixabas, povos e populações tradicionais (Figura 1). A programação está respaldada em diagnósticos e planejamentos participativos, para cuja concepção agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir para o desenvolvimento rural sustentável com foco em ações para fortalecer nosso público prioritário: os agricultores e as agricultoras familiares e os povos e populações tradicionais. As ações de Ater ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida é o grande norte e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista, dialógica, participativa e emancipadora. Dessa forma, o público participante (agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais, agentes públicos e agentes políticos, entre outros) se envolveu ativamente em todos os processos, discutindo e refletindo sobre suas realidades de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa busca, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelos rurais, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os participantes está baseada em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo . DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

O Incaper, no município de Conceição da Barra, em consonância com as orientações da Política Nacional de Ater, utilizou, para a elaboração do Proater 2020, prioritariamente, metodologias participativas, possibilitando aos agricultores e suas famílias, lideranças e instituições transformarem-se em sujeito do seu processo de desenvolvimento, valorizando os diversos e diferentes saberes e o intercâmbio de experiência que permitam a ampliação da cidadania e inclusão social.

Para que as atividades de apoio ao nosso público prioritário tenham sucesso e sejam, realmente, fonte de melhoria da qualidade de vida, é preciso uma ação recíproca entre aqueles atores que estão em constante interação com o meio rural, visando uma rica sintonia entre agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais e as

instituições, através de um trabalho integrado e consciente da responsabilidade de cada um. Tendo isso como ponto de partida, pretendeu-se auxiliar na interação e concentração de esforços em temas prioritários e promotores de desenvolvimento, que foram desvendados e demandados pelas comunidades e lideranças através de metodologias participativas.

Com todos os diagnósticos e planejamentos realizados, numa integração Pesquisa e Ater, foram realizadas reuniões de interpretação e validação com toda a equipe do Escritório Local de Desenvolvimento Rural (ELDR) do Incaper de Conceição da Barra e pesquisadores do Instituto, nas quais foi elaborado um planejamento de ações necessárias, e todo o material produzido foi sistematizado neste documento.

3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

3.1. Localização do município

Conceição da Barra está localizada à latitude Sul de 18° 35' 31" e longitude Oeste de Greenwich, de 39° 44' 04", na região Nordeste do estado do Espírito Santo, a 256 km de sua capital . Vitória. O município ocupa uma área de 1.184,944 km², limitando-se com os municípios de Pedro Canário, São Mateus e Pinheiros (ES) e Mucuri (BA). Está inserido nas Bacias Hidrográficas dos Rios São Mateus e Itaúnas.

3.2. Distritos e principais comunidades

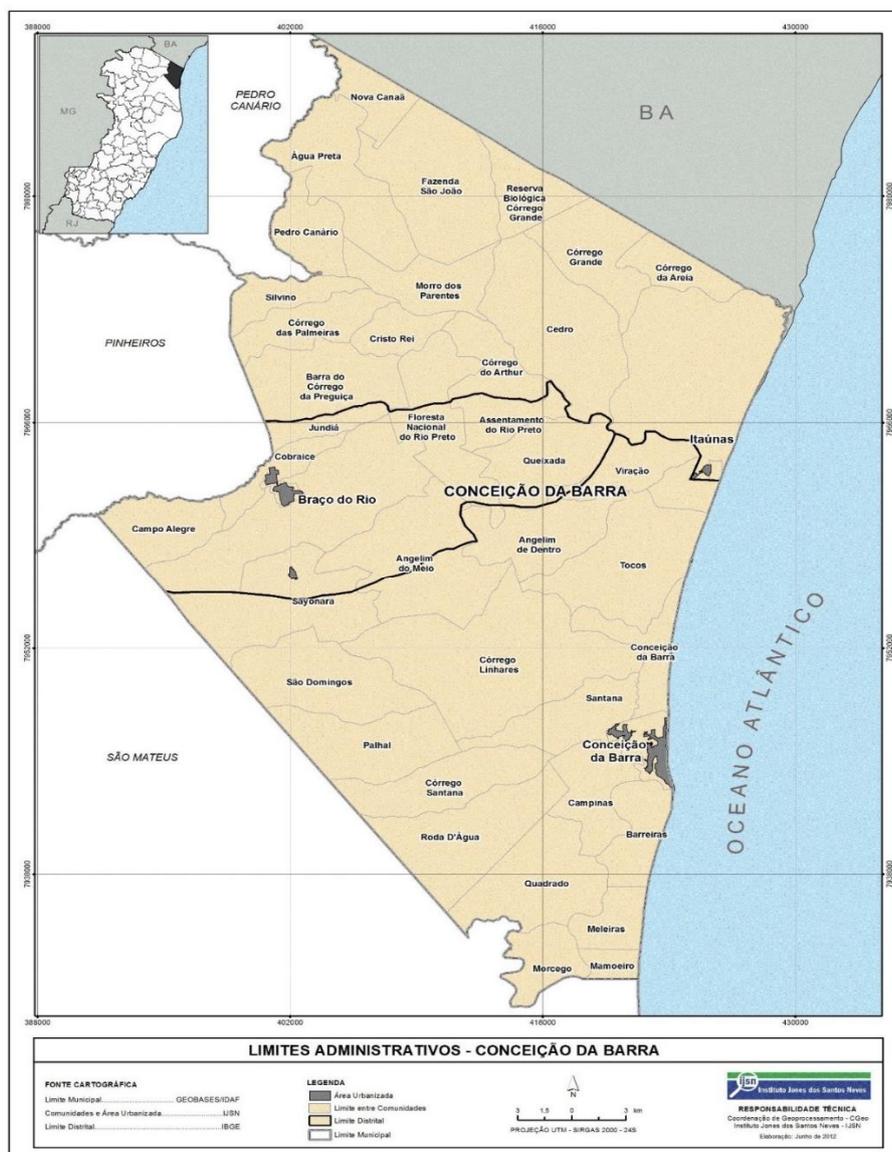


Figura 2. Mapa dos Distritos e principais comunidades do município de Conceição da Barra/ES, 2020.

Fonte: IJSN, 2020.

Em divisão territorial datada de 2015, o município é constituído de 4 distritos: Conceição da Barra, Braço do Rio, Cricaré e Itaúnas. Assim permanecendo em divisão territorial de 2017 de acordo com as informações constantes no site da Prefeitura municipal de Conceição da Barra.

Distrito de Conceição da Barra Sede e Santana: Características É a sede distrital das seguintes comunidades: Comunidade Quilombola Linharinho, Comunidade Quilombola São Domingos, Comunidade Quilombola Coxi, Comunidade Quilombola Roda D'Água, Comunidade Quilombola Morro da Onça.

Distrito de Braço do Rio, Cobraice e Sayonara: desenvolveram-se a partir da construção da BR 101 que atraiu indústrias e imigrantes de estados vizinhos em busca de trabalho. Sua localização à beira da estrada, proporcionou facilidade de transporte, portanto, o distrito cresceu independentemente da Sede. É a sede distrital das seguintes comunidades rurais: Comunidade Córrego do Jundiá (Assentamento PA Pontal do Jundiá), Comunidade do Rio Preto (Assentamentos Estaduais Rio Preto e Rio Itaúnas), Córrego das Palmeiras, Córrego do Arthur, Comunidade Quilombola Córrego do Sertão, Comunidade Quilombola Angelim II, Comunidade Quilombola Angelim III, Comunidade Quilombola Córrego do Macuco, Comunidade Queixada.

Distrito de Itaúnas: era uma vila de pescadores localizada entre o mar e o Rio Itaúnas até o soterramento da Vila pela areia que passou a soprar terra a dentro devido à extinção da vegetação natural que protegia a Vila dos ventos nordeste e sudeste. Esse processo se deu ao longo de 20 anos e não causou nenhuma fatalidade, mas sim o abandono gradual da Vila e o êxodo para a margem direita do Rio, aonde desde 1970 se localiza a Vila de Itaúnas. Em 1991 foi criado o Parque Nacional de Itaúnas para a preservação de uma área de cerca de 3.674,18 hectares e seu entorno. É a sede distrital das seguintes comunidades: Comunidade Quilombola Angelim I, Porto dos Tocos, Viração, Riacho Doce, Córrego da Areia, Cedro (Assentamento PA Paulo Vinha), Morro dos Parentes, Córrego Grande, Água Preta (Assentamento PA Valdício Barbosa).

Distrito do Cricaré: foi criado proposto pelo Executivo e aprovação Câmara Municipal. É integrado pelas comunidades ribeirinhas de ambas as margens do Rio Cricaré, pela Lei nº 2.586 de 05 de agosto 2011. É a sede distrital das seguintes comunidades: Comunidade Quilombola Porto Grande, Comunidade Quilombola Córrego do Alexandre, Quadrado, Morcego, Laje, Lajinha, Barreiras, Meleiras e Pontal do Sul.

3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município

Menos de vinte anos transcorreram entre a data de Colonização do Solo Espírito-Santense e a primeira exploração do território que compõe o atual município de Conceição da Barra. Foi em 1554 que uma expedição, com o intuito de afastar os indígenas das circunvizinhanças de Vila Velha, chegou até a Barra do Rio, então denominado Cricaré e iniciou ao Norte deste, uma povoação. Mas já em 20 de setembro de 1537, dois anos após a chegada de Vasco Fernando Coutinho às terras capixabas, uma forte tempestade obrigou uma das naus portuguesas a aportar na entrada da barra do Rio Cricaré (nesta época somente os indígenas habitavam a região).

O início do seu povoamento foi marcado por várias excursões de navios, o que contribuiu para o desenvolvimento da localidade. Para ali, se voltavam também às atenções dos jesuítas. O Padre José de Anchieta, em uma de suas visitas datada de 1596, mudou o nome do Rio Cricaré para São Mateus, passando a localidade a denominar-se Barra de São Mateus. Em 11 de agosto de 1831 foi instituída a Paróquia sob denominação de Nossa Senhora da Conceição. Por força da Resolução do Conselho do Governo, a 02 de abril de 1833, a povoação foi elevada à categoria de Vila, constituindo-se município com território desmembrado de São Mateus (IBGE- Enciclopédia dos municípios brasileiros, Vol. XXII Rio de Janeiro, 1958). Pelo Decreto 28 de 19 de setembro de 1891, recebeu foro de cidade, instalado a 06 de outubro do mesmo ano, com a denominação de Conceição da Barra. A 10 de junho de 1892 foi criada a Comarca, mais tarde suprimida em face do disposto na Lei Estadual n.º 438 de 25 de setembro de 1900 e restabelecida pela Lei Estadual n.º 463 de 30 de janeiro de 1951.

3.4. Aspectos demográficos e populacionais

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Conceição da Barra ocupa, em relação ao Espírito Santo, o 2412º lugar 0,681, no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2010). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

Ainda de acordo com os dados fornecidos pelo IBGE em 2010, o município, contava com uma população total de 28.449 habitantes (Tabela 1), sendo que 20,65 % da população total habitavam suas áreas rurais.

Analisando a população residente no meio rural, em Conceição da Barra existe um percentual de 47,63% de mulheres rurais, sendo que a população feminina é de 2798 e a

masculina de 3076. A predominância é de pessoas dentro da faixa etária de 30 a 59 anos. Os jovens de 15 a 29 anos representam 27,09% da população rural. Já as crianças, na faixa etária de 0 a 14 anos, compreendem 30,66% da população, e, por fim, a população idosa é de 545 habitantes, representando 9,28% da população rural (IBGE 2010).

Tabela 1. População residente, por situação do domicílio, sexo e idade, segundo a condição do domicílio Rural/Úrbana do município de Conceição da Barra/ES, 2010.

	Situação do Domicílio X Sexo					
	Total		Úrbana		Rural	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total	14161	14288	11085	11490	3077	2797
0 a 14 anos	4086	3914	3094	3153	992	761
15 a 29 anos	3840	3871	3064	2973	776	898
30 a 59 anos	5040	5116	3988	4237	1052	879
60 a 69 anos	694	790	530	588	164	202
70 anos ou mais	501	597	409	539	93	57

Fonte: IBGE . Censo Demográfico, 2010.

De acordo com dados da Coordenação de Estudos Sociais (CES) do Instituto Jones dos Santos Neves, em Conceição da Barra existe um total de 6014 indivíduos em extrema pobreza, cuja renda per capita das famílias, entre os anos de 2015 a 2019, não era superior a R\$89,00. Deste total, cerca de 21,93% residiam no meio rural (Tabela 2).

Tabela 2. Situação de pessoas extremamente pobres, que tem a renda per capita de até R\$89,00, no Município de Conceição da Barra, entre 2015 a 2019.

Município	Número de Indivíduos		
	Total	Urbano	Rural
Conceição da Barra	6.014	4.694	1.319

Fonte: IJSN - Coordenação de Estudos Sociais - CES, 2019.

3.5. Aspectos econômicos

As atividades econômicas de Conceição da Barra concentram-se 36% em seu setor de serviços, com renda per capita anual de 13.400,09 reais.

Aproximadamente 8% da população do município está ocupada em atividades agropecuária. De acordo com o IBGE (2016) o município tem na agropecuária quase 10% do seu PIB, (Tabela 3)

Tabela 3. Composição do Produto Interno Bruto (PIB) do Município de Conceição da Barra/ ES: valor adicionado bruto a preços correntes, 2016.

ATIVIDADE ECONÔMICA	PORCENTAGEM
Agropecuária	11%
Indústria	17%
Serviços . Exclusive Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	36%
Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	36%

Fonte: IBGE . Cidades, 2017.

3.6. Aspectos naturais

De acordo com informações obtidas no site da Prefeitura Municipal de Conceição da Barra, a Sede do município tem uma altitude de 3 metros. Apesar da devastação das florestas naturais, ainda existem reservas importantes. Alguns desses fragmentos são protegidos por Lei na forma de Unidades de Conservação, sendo elas: Reserva Biológica do Córrego Grande (ReBio Córrego Grande), Floresta Nacional do Rio Preto (FLONA do Rio Preto), Parque Estadual de Itaúnas (PEI), Área de Proteção Ambiental de Conceição da Barra (APA Conceição da Barra), Reserva Particular do Patrimônio Natural Fazenda Sayonara (RPPN SAYONARA), Parque Natural Municipal de Conceição da Barra (PANM/CB).

Reserva Biológica do Córrego Grande foi criada pelo Decreto 97.657 de 12 de abril de 1989, com área de 1.503,75 ha, administrada pelo ICMBio. Destina-se a preservação integral da biota e demais atributos naturais, sem interferência humana direta ou modificações ambientais. Seu principal ecossistema, a Mata Atlântica, vem sendo preservada e recuperada na sua diversidade biológica.

Floresta Nacional do Rio Preto . FLONA, criada pelo Decreto 98.845 em 17 de janeiro de 1990, possui 2.817,10 ha e também é administrada pelo ICMBio. Possui um centro de visitas aberto ao público com infraestrutura para atividades recreativas e de lazer ligada à natureza. Realiza-se um trabalho de proteção de espécies nativas destinadas a produção econômica sustentável da madeira e outros produtos florestais. Existe uma preocupação constante com a proteção dos recursos hídricos, pesquisa, estudos e manejo da fauna silvestre.

Reconhecido como Patrimônio da Humanidade, o Parque Estadual de Itaúnas, criado pelo Decreto 4.967-E, de 8 de novembro de 1991. Em 1992 a UNESCO reconhece as áreas de proteção da Mata Atlântica da Costa do Descobrimento, como Patrimônio Natural da Humanidade, a qual o PEI faz parte. Com área de 3.481 há, apresenta uma gama de ecossistemas como praia, manguezal, restinga, alagados, mata atlântica de tabuleiro, rios e dunas. Destina-se a preservação ambiental, atividade científica, pesquisas educacionais, recreativas e lazer. Possui 25 km de praia, sendo três destes reservados ao uso público com infraestrutura de quiosques para atendimento aos visitantes, trilhas monitoradas abertas ao público, além de passeios de barco e caiaque pelo Rio Itaúnas e Alagado. É o Parque mais visitado no Estado, recebendo aproximadamente 100.000 pessoas por ano. Os visitantes, além da busca pelas belezas naturais e da misteriosa vila antiga soterrada pelas dunas, vem também participar das tradicionais festas e manifestações culturais que ocorrem na vila de Itaúnas, entre elas destaca-se o Ticumbi, festa realizada em janeiro em

homenagem aos santos São Sebastião e São Benedito e o Festival Nacional Forró de Itaúnas (FENFIT) realizado em Julho, desde 2001.

Área de Proteção Ambiental de Conceição da Barra (APA Conceição da Barra) foi criada em 13 de novembro de 1998, por meio do decreto estadual nº. 7.305-E, sendo instituída pelo decreto nº 1876-R, em 04 de julho de 2007. Com uma área aproximada de 7.728 há, apresenta ecossistemas característicos de ambientes costeiros, abrangendo extensa faixa de restinga em bom estado de conservação, além de manguezal estruturado associado à foz do rio São Mateus, um dos principais motivos de sua criação. A unidade é caracterizada por uma imensa beleza cênica e grande diversidade vegetal e animal. Entre as espécies da fauna ameaçadas de extinção já registradas na área podemos citar a onça-parda, o gato-do-mato e o ouriço-preto. No seu interior existem comunidades tradicionais como Barreiras e Meleiras.

Reserva Particular do Patrimônio Natural Fazenda Sayonara - RPPN SAYONARA, de propriedade do Sr. Nerzy Dalla Bernardina, possui área de 28,0 ha, constituída pelo Instrumento legal da Portaria IBAMA nº 107, de 03/09/2001.

Parque Natural Municipal de Conceição da Barra (PANM/CB): foi criado por meio do Decreto Municipal nº 4.698, em 14 de julho de 2015. Possui uma área de aproximadamente 6,0 ha. Sua criação tem como principal objetivo, o desenvolvimento de ações voltas ao aspecto socioambiental, com objetivo básico de preservar os ecossistemas naturais existentes, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de turismo ecológico e de lazer recreativo, por se tratar de uma unidade de conservação instalada integralmente em zona urbana.

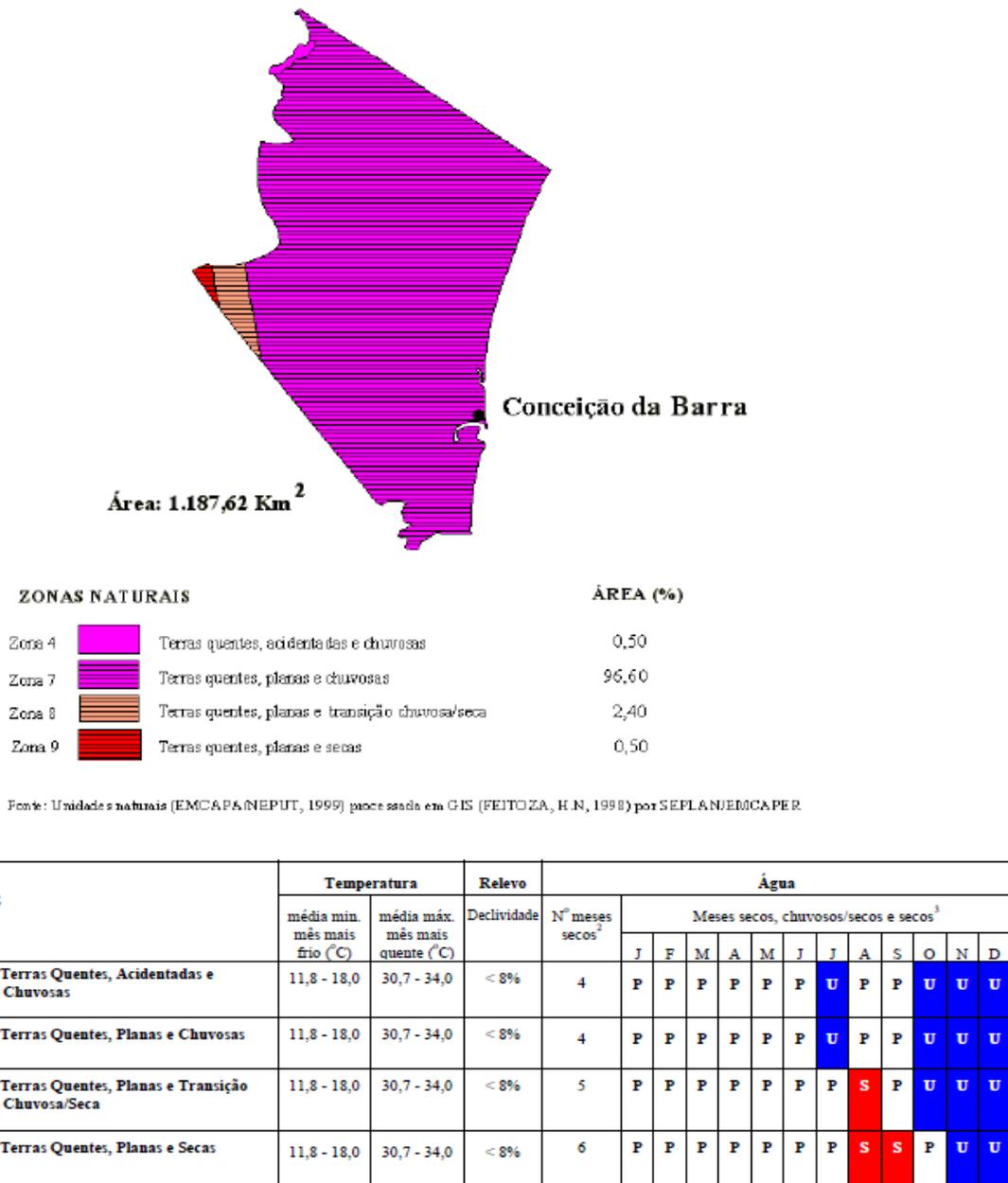
O relevo do município de Conceição da Barra é predominante de planícies. Destaca-se a Gruta do Balão, com extensão de aproximadamente 30 m, localizada no sertão de Itaúnas.

Os solos predominantes no município são o latossolo vermelho/amarelo distrófico e argissolo vermelho/amarelo distrófico, ambos com fertilidade variando de média a baixa e pH entre 5.0 a 5.5, possui 96,97% de suas áreas com declividade abaixo de 30%.

Referente aos recursos hídricos, Conceição da Barra é servida pela Bacia Hidrográfica do Rio Itaúnas e pela Bacia Hidrográfica do Rio São Mateus, tendo como principais rios o São Mateus, rio Itaúnas e o rio São Domingos.

3.6.1. Caracterização das Zonas Naturais

O clima do município caracteriza-se por temperaturas médias em torno de 27° e pluviosidade entre 400 a 1500 mm anuais (Figura 3). Os meses de maior precipitação são: outubro, novembro e dezembro, as terras se caracterizam por serem planas e chuvosas conforme mapa das zonas naturais.



¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais(EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco;

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

Figura 4. Zonas Naturais do município de Conceição da Barra.

Fonte: EMCAPA/NEPUT, 1999.

3.6.2. Caracterização agroclimática

a. Classificação Climática

De acordo com a última atualização da Classificação Climática de Köppen e Geiger (1928) feita por (ALVARES et al, 2014), a cidade de Conceição da Barra está classificado com o clima do tipo $Af+$, ou seja, clima tropical chuvoso, sem estação seca no inverno. A média da temperatura do mês mais frio é superior a 18 °C e a média da precipitação do mês mais seco é superior à 60 mm.

b. Caracterização Agroclimatológica

Para fins de definição de aptidão das atividades agropecuárias no Município de Conceição da Barra, foram utilizados dados de referência das séries históricas de precipitação (1984-2014) obtidas de um pluviômetro instalado no município, pertencente a Agência Nacional de Águas (ANA), localizada sob as seguintes coordenadas geográficas: latitude 18,5622 S, longitude 39,7472 W e altitude de 3 metros acima do nível do mar. Devido a não existência de uma série histórica de temperatura no município, esses dados foram estimados para o mesmo ponto onde encontra-se o pluviômetro através do método de Regressão Linear Múltipla (RLM), utilizando quatro covariáveis preditoras: elevação, latitude, longitude e distância da costa.

b.1. Precipitação

A média anual de precipitação no município de Conceição da Barra é de 1.175,1 mm, sendo sazonalmente dividido em dois períodos. Um chuvoso, entre os meses de outubro a abril, com um total de 847,9 mm, o que corresponde a 72,2 % do total acumulado anual e um período menos chuvoso entre os meses de maio a setembro, com um total de 327,1 mm que corresponde a 27,8 % do total (Figura 4).

b.2. Temperatura

A temperatura média anual no município de Conceição da Barra é de 24,4 °C, com a maior média ocorrendo no mês de fevereiro, com 26,8 °C, caracterizando como um mês típico de verão e a menor média ocorre no mês de julho 21,9 °C, período em que ocorrem temperaturas amenas na região (Figura 4). Em relação as temperaturas máximas, os valores oscilam entre 26,9 °C em julho e 32 °C em fevereiro. Em relação as temperaturas mínimas, os valores oscilam entre 17,7 °C em agosto e 22,4 °C em fevereiro. Considerando

os aspectos sazonais de temperatura, o trimestre mais quente do ano normalmente ocorre entre os meses de janeiro, fevereiro e março, sendo observada a maior amplitude térmica no mês de março. Por outro lado, o trimestre mais frio ocorre normalmente entre os meses de junho, julho e agosto, porém, a menor amplitude térmica é observada apenas nos meses de novembro e dezembro.

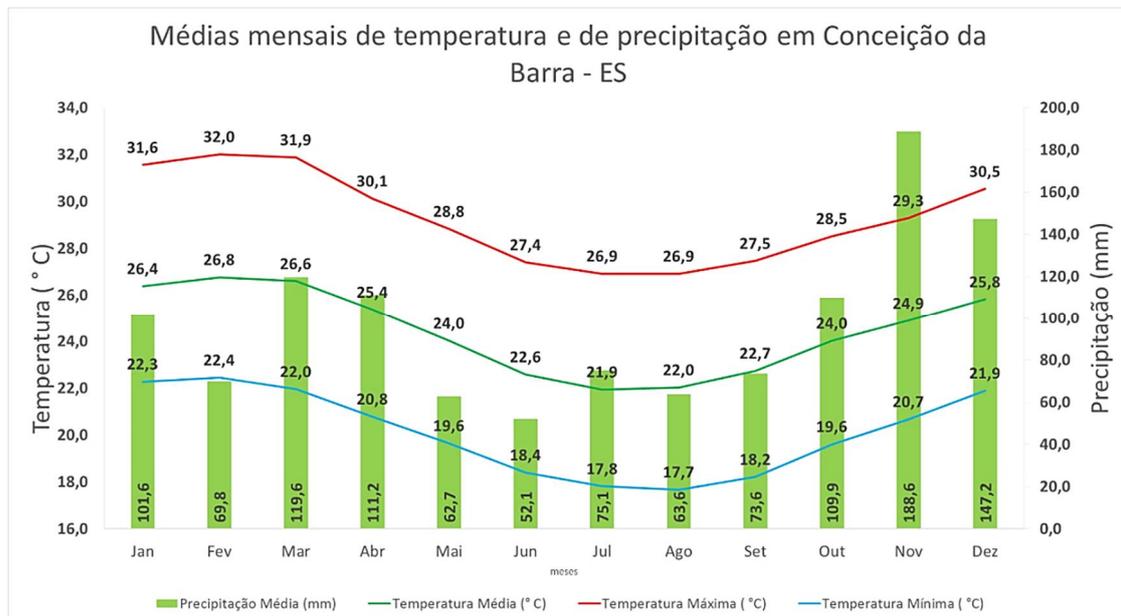


Figura 4. Distribuição média anual de precipitação (mm) e temperaturas médias, máximas e mínimas (°C) em Conceição da Barra.
 Fonte: INCAPER - Coordenação de Meteorologia, 2020.

b.3. Disponibilidade Hídrica Anual

Com o objetivo de determinar o padrão da disponibilidade hídrica na região, foi adotado o valor de 100 mm para a capacidade de água disponível no solo (CAD), levando em consideração o perfil de textura média dos solos e da profundidade efetiva do sistema radicular das principais culturas agrícolas produzidas no município.

O Balanço Hídrico Climatológico no Município de Conceição da Barra apresenta duas épocas distintas em relação ao armazenamento de água no solo (Figura 5). Entre os meses de janeiro e setembro, a deficiência hídrica acumulada é de aproximadamente 144,6 mm, sendo observado o maior déficit no mês de maio, com uma média de 29 mm. A partir de outubro até dezembro, o aumento das chuvas começa a provocar a reposição hídrica de água no solo, equilibrando o saldo da contabilidade hídrica, porém não é suficiente para gerar excedente em função da deficiência acumulada ao longo do ano.

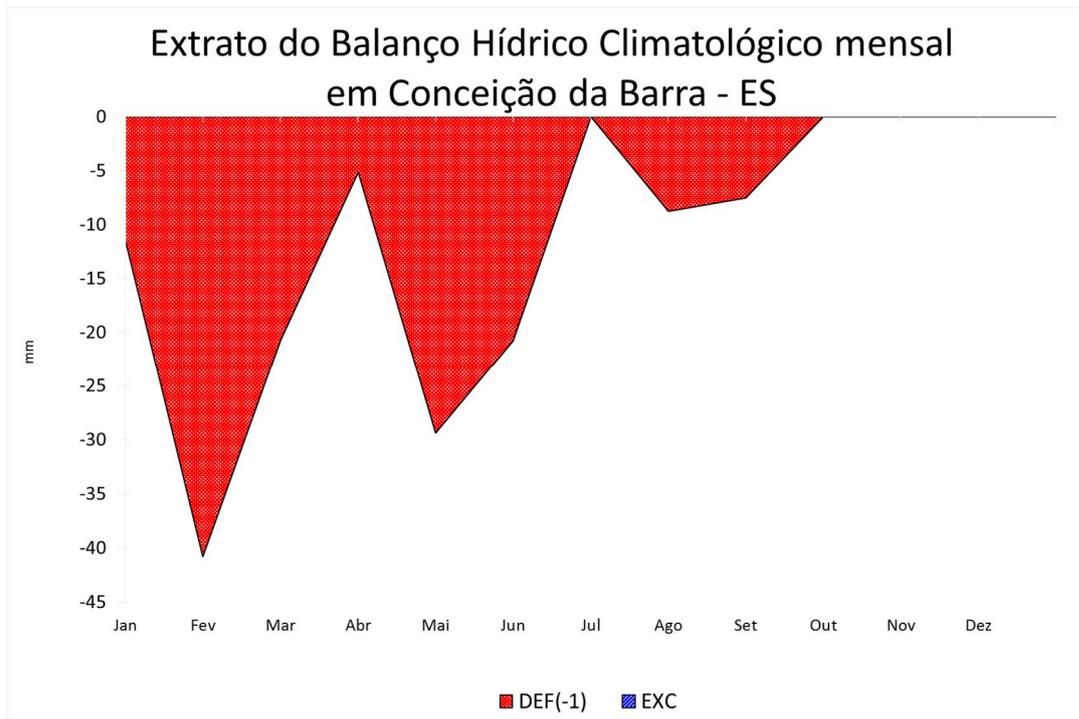


Figura 5. Extrato do balanço hídrico climatológico para Conceição da Barra.
 Fonte: INCAPER - Coordenação de Meteorologia, 2020.

3.6.3. Cobertura florestal

O Atlas da Mata Atlântica (IEMA 2017) faz uma análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo, associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2014/2015 para o município de Conceição da Barra (Figura 7).

No município, as informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que as categorias Mata Nativa e Macega aumentaram 1,7% (2.127,1 ha) e 0,6% (707,0 ha) e 1,3% (1.4065,8), respectivamente. Diferente dos demais municípios do Estado, as principais atividades agrícolas em Conceição da Barra são a Silvicultura com o predomínio da cultura do Eucalipto e o cultivo da cana-de-açúcar, que ocupam, respectivamente, 37,4% e 10,1% do território. Com base na classificação de uso do solo realizada a partir da análise das imagens de 2007 e 2008 e de 2012, 2014, 2015, as duas culturas tiveram aumento de área cultivada, com o eucalipto crescendo 3.059,2 há e a cana-de-açúcar, 2.240,1 ha.

Conceição da Barra

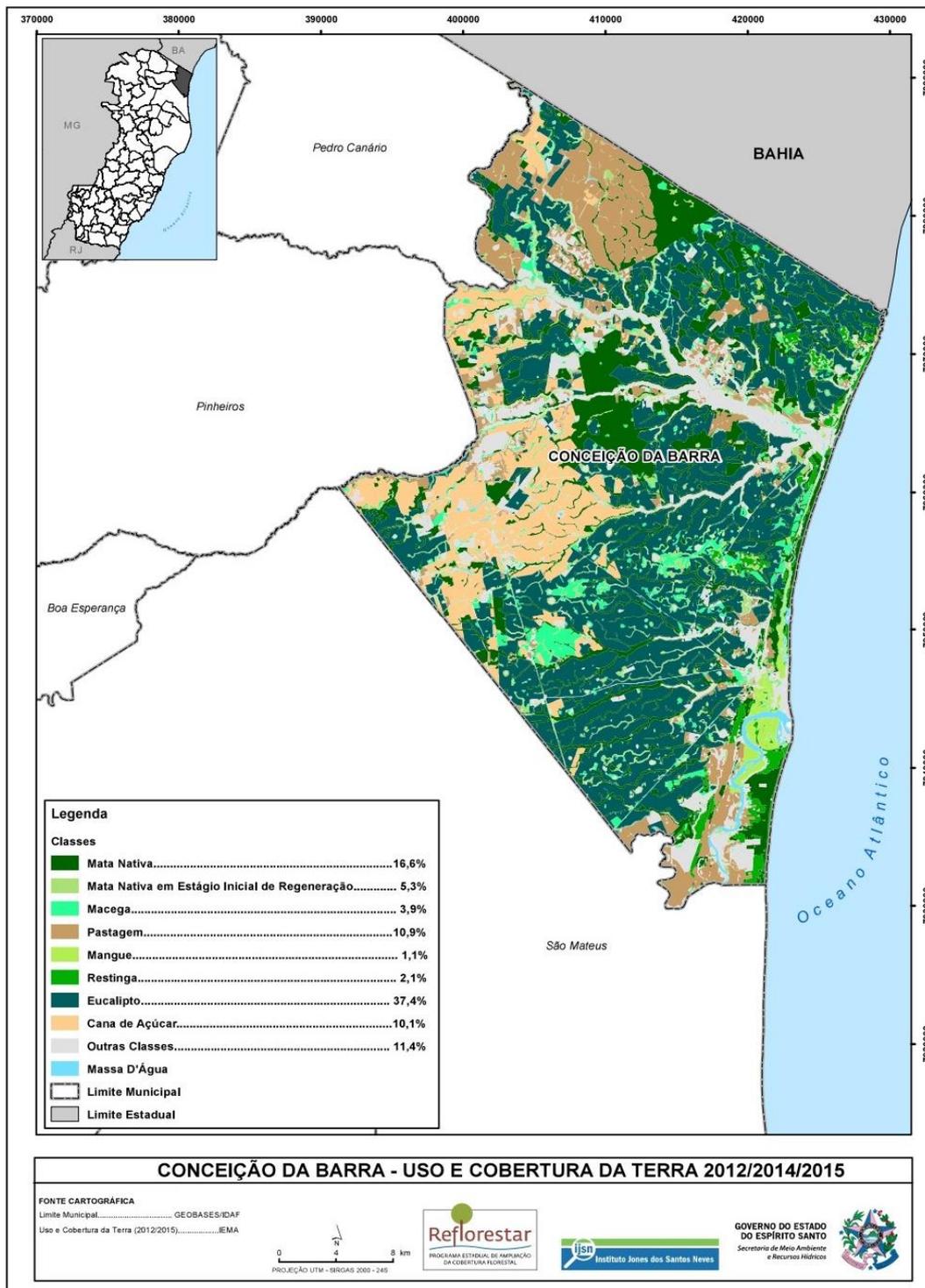


Figura 6. Mapa da situação de Uso e cobertura da Terra no Município de Conceição da Barra, 2012/2014/2015.

Fonte: IEMA . Atlas da Mata Atlântica, 2018

Segundo o Censo Agropecuário de 2017, cerca de 28% das propriedades do município possuem Matas ou Florestas naturais destinadas à preservação Permanente ou reserva legal e mais de 4% dos estabelecimentos possuem Matas ou Florestas Plantadas, o (Tabela 4).

Tabela 4. Número de estabelecimentos agropecuários, tipo de agricultura, por utilização das terras, do Município de Conceição da Barra/ ES, 2017.

Utilização da Terra	Total de Estabelecimento	Estabelecimento Agricultura Não Familiar	%	Estabelecimento Agricultura Familiar	%
Lavouras - permanentes	534	108	20	426	80
Lavouras - temporárias	258	27	10	231	90
Lavouras - área para cultivo de flores	4	2	50	2	50
Pastagens - naturais	-	-	-	-	-
Pastagens - plantadas em boas condições	201	50	25	151	75
Pastagens - pastagens plantadas em más condições	9	3	33	6	67
Matas ou florestas - matas ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal	181	64	35	117	65
Matas ou florestas - matas e/ou florestas naturais	21	5	24	16	76
Matas ou florestas - florestas plantadas	27	18	67	9	33
Sistemas agroflorestais - área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastoreio por animais	9	6	67	3	33
Lâmina d'água, tanques, lagos, açudes, área de águas públicas para aquicultura, de construções, benfeitorias ou caminhos, de terras degradadas e de terras inaproveitáveis	641	142	22	499	78

Fonte: IBGE . Censo Agropecuário, 2017.

3.6.4. Caracterização hidrográfica do município

O município está inserido na bacia hidrográfica do rio Itaúnas e pela Bacia Hidrográfica do Rio São Mateus, tendo como principais rios: Rio São Mateus (antigo Cricaré), Rio Itaúnas e o Rio São Domingos

3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura

Os aspectos fundiários de um município refletem, a grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito

de propriedade familiar. No município de Conceição da Barra/ES o módulo fiscal equivale a 20 hectares.

A estrutura fundiária de Conceição da Barra retrata o predomínio das grandes propriedades. A predominância da Agricultura no município é a familiar, sendo que dos estabelecimentos, cerca de 79% são de Agricultores Familiares (Tabela 5 e Figura 7).

Tabela 5. Número e área dos estabelecimentos agropecuários por tipologia, Conceição da Barra/ES, 2017.

Grupos de área total	Número Estabelecimento		Área (Hectares)	
	Agricultura Não familiar	Agricultura familiar	Agricultura Não familiar	Agricultura familiar
Mais de 0 a menos de 3 ha	23	89	42	135
De 3 a menos de 10 ha	47	252	299	1988
De 10 a menos de 50 ha	23	149	591	2888
De 50 a menos de 100 ha	11	12	856	779
De 100 a menos de 500 ha	24	0	4985	0
De 500 a menos de 1.000 ha	6	0	4638	0
Produtor sem área	0	1	0	0
Total	134	502	11411	5790

Fonte: IBGE . Censo Agropecuário, 2017.

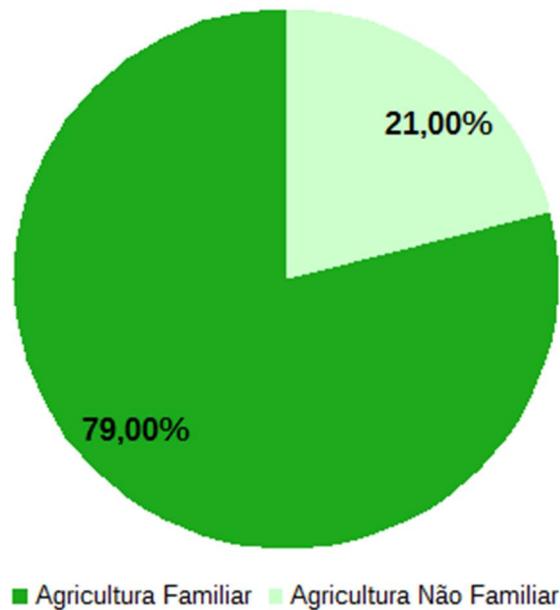


Figura 7. Número de estabelecimentos por tipologia de agricultura no município de Conceição da Barra/ ES, 2017.

Fonte: IBGE . Censo Agropecuário, 2017.

- Assentamentos Rurais

Conceição da Barra possui 06 Assentamentos de Reforma Agrária cujos beneficiários adquiriram suas propriedades através do Plano Nacional de Reforma Agrária - PNRA (Quadro 1).

Quadro 1. Assentamento existentes no município de Conceição da Barra/ES.

Nº	Nome do Assentamento ou Associação Contemplada	Modalidade	Nº de Famílias assentadas ou beneficiadas
1	Assentamento PA Pontal do Jundiá	INCRA	48
2	Assentamento PA Valdicio Barbosa dos Santos	INCRA	89
3	Assentamento PA Paulo Vinhas	INCRA	63
4	Assentamento Estadual Itaúnas	SEAG	16
5	Assentamento Estadual Rio Preto	SEAG	14
6	Assentamento Estadual Independência	SEAG	10

Fonte: SEAG . Sistema de Informações dos Assentamentos Rurais do Estado do Espírito Santo (SIARES), 2018.

- Comunidades Tradicionais

Dentre as etnias existentes no município de Conceição da Barra, destacam-se as Comunidades Quilombolas, remanescentes dos escravos africanos e que hoje lutam por respeito às suas culturas e direitos. Dos indígenas não restou resquício devido ao seu extermínio ao longo dos séculos XVI e XVII. A pesca artesanal é bastante representativa no município.

Estima-se com base a consultas ao Sistema Informatizado de Registro Geral da Atividade Pesqueira (SisRGP) e levando-se em consideração os históricos contidos na base de dados da Divisão de Aquicultura e Pesca da Superintendência Federal da Agricultura (DAP/SFA-ES), um total de 1.284 pescadores artesanais no município (SisRGP e banco de dados da Divisão de Aquicultura e Pesca).

- Organizações da sociedade civil e cooperativismo

A cultura da cooperação está baseada em conceitos e valores humanísticos como a solidariedade, confiança e organização funcional de grupos e cria condições para que os agricultores familiares cada vez mais se articulem entre si ou entre entidades que favoreçam sua atividade produtiva. Em Conceição da Barra, além do Sindicato Rural (SR), Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR) e Colônia de Pesca Z1, existem atualmente 27 Organizações Sociais da Sociedade Civil (OSC) ligadas ao setor rural, das quais 23 estão com cadastro ativo junto ao MDA/MAPA por meio de DAP Jurídica (Quadro 2).

Quadro 2. Organizações rurais existentes no município Conceição da Barra, 2020

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
1	Associação De Agricultores Familiares Do Assentamento Valdicio Barbosa	Assentamento PA Valdicio Barbosa	20	Programa de Aquisição de Alimentos - PAA; Programa Nacional da Alimentação Escolar - PNAE Grupo de Pecuária.

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
2	Associação De Produtores Do Assentamento Independência	Assentamento Estadual Independência	25	Desenvolvimento do Grupo de Mulheres, Ações de fortalecimento da Cafeicultura;
3	Associação De Produtores Do Assentamento Jundiá	Assentamento PA Pontal do Jundiá	29	Agroindústria, Programa de Aquisição de Alimentos - PAA; Programa Nacional da Alimentação Escolar . PNAE;
4	Associação De Peq Agric E Prod. Amigos E Moradores Do Assent Paul Vinhas	Assentamento PA Paulo Vinhas	17	Programa de Aquisição de Alimentos - PAA;
5	Associação De Mulheres Do Assentamento Paulo Vinhas E Comunidades Vizinhas.	Assentamento PA Paulo Vinhas	17	Agroindústria, Programa de Aquisição de Alimentos - PAA;
6	Associação Dos Agricultores Familiares De Itaúnas Ebenézer	Itaúnas	11	Agroindústria, Programa de Aquisição de Alimentos - PAA; Programa Nacional da Alimentação Escolar . PNAE;
7	Associação De Agricultura Familiar Da Comunidade Do Córrego Do Artur	Córrego do Artur	39	Agroindústria, Programa de Aquisição de Alimentos - PAA; Programa Nacional da Alimentação Escolar . PNAE; Apicultura;
8	Associação De Apicultores Barrense - AAPIB	Santana	22	Agroindústria, Programa de Aquisição de Alimentos - PAA; Programa Nacional da Alimentação Escolar . PNAE;
9	Associação De Pequenos Agricultores Do Angelim I	Itaúnas	23	Programa de Aquisição de Alimentos - PAA;
10	Ass Rem Quil Prod Rur Da Agric Fam E Pesq Da Com Córrego Do Alexandre	Comunidade Quilombola Córrego do Alexandre	21	Programa de Aquisição de Alimentos - PAA; Programa Nacional da Alimentação Escolar . PNAE, Compra Direta de Alimentos . CDA;
11	Assoc. Quil. Orgânica De Alimentos E Produt Muda Nativas Do Angelim II	Comunidade Quilombola Angelim II	11	Agroindústria, Viveiro de Mudanças Nativas, Programa de Aquisição de Alimentos - PAA; Programa Nacional da Alimentação Escolar . PNAE, Compra Direta de Alimentos . CDA;

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
12	Associação De Agricultores Da Comunidade Quilombola Angelim I	Itaúnas	11	Agroindústria, Programa de Aquisição de Alimentos - PAA; Programa Nacional da Alimentação Escolar . PNAE, Compra Direta de Alimentos . CDA;
13	Associação De Agricultores Familiares Do Córrego Do Sertão	Braço do Rio	33	Programa de Aquisição de Alimentos - PAA, Compra Direta de Alimentos . CDA;
14	Associação De Mulheres Quilombolas Da Comunidade Linharinho	Comunidade Quilombola Linharinho	20	Agroindústria, Programa de Aquisição de Alimentos - PAA; Programa Nacional da Alimentação Escolar . PNAE, Compra Direta de Alimentos . CDA;
15	Associação De Pequenos Agricultores Pro-Desenv Do Córrego Grande	Comunidade Quilombola Córrego Grande	20	Programa de Aquisição de Alimentos - PAA; Programa Nacional da Alimentação Escolar . PNAE, Compra Direta de Alimentos . CDA;
16	Associação De Pequenos Produt. Rurais Da Comunidade Córrego Do Macuco	Comunidade Quilombola Córrego do Macuco	28	Agroindústria, Aquicultura, Programa de Aquisição de Alimentos - PAA; Programa Nacional da Alimentação Escolar . PNAE, Compra Direta de Alimentos . CDA;
17	Associação Dos Pequenos Produtores Rurais De Coxi	Comunidade Quilombola Coxi	15	Agroindústria, Programa de Aquisição de Alimentos - PAA, Compra Direta de Alimentos . CDA;
18	Associação Q. De Peq. Agricultores E Morad. Da Comunidade Roda D'Água	Comunidade Quilombola Roda D`Água	24	Programa de Aquisição de Alimentos - PAA;
19	Associação Quilombola De Pequenos Prod Rurais Orgânicos Do Angelim II	Comunidade Quilombola Angelim II	30	Programa de Aquisição de Alimentos - PAA; Programa Nacional da Alimentação Escolar . PNAE, Compra Direta de Alimentos . CDA;
20	Associação Quilombola Dos Produtores Rurais Da Com. De São Domingos	Comunidade Quilombola São Domingos	38	Programa de Aquisição de Alimentos - PAA; Programa Nacional da Alimentação Escolar . PNAE, Compra Direta de Alimentos . CDA;

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
21	Associação Rem. Quilombos Prod. Rurais Da Agric. Fam. Morro Da Onça	Comunidade Quilombola Morro da Onça	21	Organização social
22	Coop Dos Trab Rurais E Agri Da Comun Quilombola Do Correg São Domingos	Comunidade Quilombola São Domingos	20	Prestação de Serviços Florestais, Programa de Aquisição de Alimentos - PAA;
23	Coop Trab Rurais E Agri Da Com Quil Roda D'água E Morro Da Onça	Comunidade Quilombola Morro da Onça	34	Prestação de Serviços Florestais, Programa de Aquisição de Alimentos - PAA;

Fonte: INCAPER/ELDR Conceição da Barra,2020.

Além destas entidades, Conceição da Barra dispõe de vários Conselhos Municipais, sendo que o Incaper é integrante do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS), Conselho do Parque Estadual de Itaúnas (CONPEI), Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (COMDEMA), Conselho da APA de Conceição da Barra (CONAPA).

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável . CMDRS de Conceição da Barra nasceu com um objetivo bem definido que foi o recebimento dos recursos do PRONAF Infraestrutura e Serviços, cuja proposta do programa era canalizar recursos públicos diretamente para os municípios, visando melhorar a infraestrutura produtiva local, e conseqüentemente, potencializar a geração de renda dos agricultores. São espaços onde a gestão social deve ser exercida cotidianamente, e que contribuem para o processo de decisão sobre questões estratégicas do Desenvolvimento Rural Sustentável. O CMDRS possui em sua composição, representantes do poder público municipal, da sociedade civil organizada e órgãos de apoio aos agricultores, sendo paritária, ou seja, tem o mesmo número de representantes do poder público e da sociedade civil. Atualmente, o CMDRS de Conceição da Barra encontra-se irregular aguardando uma nova reestruturação.

3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros

As principais atividades econômicas do município de Conceição da Barra concentram-se em seu setor agropecuário, sendo que as principais atividades rurais, agrícolas e não

agrícolas são: silvicultura, cafeicultura, pipericultura, mandiocultura, olericultura, pecuária, extrativismo, pesca, agroindústria, artesanato e agroturismo.

O município de Conceição da Barra encontra-se em 1º Lugar no Espírito Santo em relação a área de exploração de eucalipto (45.776 ha) e na quantidade produzida de madeira em tora (1.099.257 m³). Associada a exploração do eucalipto, também ocorre a produção de carvão vegetal (460 toneladas de carvão/ano), atividade explorada intensivamente nas comunidades quilombolas.

Nas atividades agrícolas, a cafeicultura e pipericultura foram as culturas que apresentaram maior crescimento em área nos últimos anos, sendo responsáveis por grande parte da renda nos agricultores familiares das comunidades rurais, quilombolas e assentamentos da reforma agrária.

Dentre as várias criações que constituem a pecuária, a bovinocultura mista (leite e carne), é a que possui maior representatividade. É formada de gado zebu, que melhor se adapta às pastagens e ao clima da região.

A pesca é uma atividade importante no município que possui um litoral de grande potencial para as atividades pesqueiras.

O agroturismo no município de Conceição da Barra é embasado em tecnologias sociais (processos e procedimentos) de comercialização direta dos produtos da agricultura familiar no mercado do turismo.

As atividades artesanais e/ou agroindústria artesanal conta com um importante papel das mulheres rurais, que a cada ano vem demonstrando participação significativa na administração das propriedades de base familiar agregando valor aos produtos agrícolas.

3.8.1. Principais atividades de produção vegetal

a. Lavoura Temporária

Dentre os principais produtos agropecuários da lavoura temporária a cana-de-açúcar tem seu papel de destaque na produção com 328.976 toneladas de cana/ano sendo a maior

parte desta produção destinada à fabricação do etanol. Dentre as empresas existentes no município, destacam-se: Alcon, Aguardente Itaúninhas e Donati Agrícola. Os demais produtos agrícolas seguido da cana-de-açúcar são: mandioca, abóbora, feijão e o milho (Tabela 6).

Tabela 6. Principais produtos agropecuários da lavoura Temporária do município de Conceição da Barra/ES, 2017.

Lavoura	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Cana-de-açúcar	6.292	7.329	359.434	49.043	359.434
Mandioca	397	280	3360	12	3360
Abóbora	68	20	450	22.500	157
Feijão (Grão)	36	25	25	1.000	25
Milho (Grão)	19	10	20	2.000	458

Fonte: IBGE . Censo Agropecuário, 2017.

b. Lavoura Permanente

A agricultura familiar no município de Conceição da Barra vem se desenvolvendo de modo significativo nos últimos anos. O município possui mais de 800 (oitocentos) agricultores familiares que desenvolvem uma variedade de atividades agrícolas, destacando-se a produção de café, pimenta do reino, coqueiro e fruticultura, destacando-se as culturas do mamoeiro, maracujazeiro e bananeira (Tabela 7).

Tabela 7. Principais produtos agropecuários da lavoura Permanente do município de Conceição da Barra/ES.

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Pimenta-do-Reino	308	852	513	647	1.261
Coco	68	530	226	2.681*	11.862*
Mamão	9	104	104	4.639	44
Maracujá	43	66	66	1.535	23
Banana	77	120	21	127	6.047

*Valores expressos em número de frutos.

Fonte: IBGE . Censo Agropecuário, 2017.

b.1. Cafeicultura

O café responde por 21,3% da lavoura permanente de Conceição da Barra com quase 22.750 sacas produzidas em 2007. Dos 273 estabelecimentos produtores de café, 226 (82,7%) são da agricultura familiar segundo dados do Censo Agropecuário (Tabela 8).

Tabela 8. Cafeicultura do município de Conceição da Barra/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Café Conilon	273	1135	700	1137	959	1137

Fonte: IBGE . Censo Agropecuário, 2017.

3.8.2. Principais atividades de produção animal

A produção animal de ruminantes é predominada pela bovinocultura de corte (Tabela 9), em pecuária extensiva, pouco tecnificada, com baixo rendimento, concentrada na porção Norte do território, e ao Sul, as margens do Rio São Mateus.

Tabela 9. Produção de animais ruminantes no município de Conceição da Barra/ES, 2017

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Bovinocultura de leite	354	513	Mil litros
Bovinocultura de corte	9.914	-	cabeças
Ovinocultura de corte	141	-	cabeças
Caprinocultura	53		

Fonte: IBGE . Censo Agropecuário, 2017.

Outros produtos oriundos da produção animal têm destaque no município (Tabela 10). Dentre eles, destaca-se a produção de mel. A Associação dos Apicultores Bareense . AAPIB, lidera as ações desta cadeia produtiva, organizando os apicultores para participação em projetos de comercialização, compras coletivas e capacitação quanto ao manejo dos enxames. Recentemente obteve o Serviço de Inspeção Agroindustrial Pequeno Porte . SIAPP, regularizando a produção à luz das normas da Segurança Alimentar e Boas Práticas de Fabricação permitindo, com segurança, a comercialização em todo o território do Estado do Espírito Santo.

Tabela 10. Produção de suínos, aves e abelhas do município de Conceição da Barra/ES, 2017

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Suinocultura	565	-	animais
Avicultura	8679	-	animais
Apicultura	-	4.210	Kg

Fonte: IBGE . Censo Agropecuário, 2017.

Outra atividade, com grande potencial de produção animal, é a aquicultura. Devido a abundância de água, tanto pela existência de córregos perenes e semi-perenes, quanto pela existência de remansos em rios caudalosos como o Rio São Mateus e Itaúnas, favorecendo a criação de peixes em tanques-rede, ou em viveiros escavados. Embora haja um grande potencial a ser desenvolvido, a maioria dos criatórios são para subsistência, e

poucos criatórios são comerciais. A tilápia é a espécie que se destaca na exploração comercial, com produção anual estimada em 12,5 toneladas (Tabela 11).

Tabela 11. Atividades de Aquicultura no município de Conceição da Barra, 2017

Aquicultura	Produção/ano (toneladas)	Sistema de cultivo utilizado (viveiros, tanque-rede, lanternas, etc)
Tilápia	12,5	Tanque-rede

Fonte: IBGE . Censo Agropecuário, 2017.

3.8.3. Principais atividades de exploração sustentável de espécies nativas

O extrativismo tem grande importância econômica, principalmente para as comunidades tradicionais e ribeirinhas localizadas aos longo das margens dos Rios São Mateus e Itaúnas, destacando-se a Aroeira (*Schinus terebinthifolia*), comercialmente conhecida como pimenta-rosa, como a espécie de maior interesse.

3.8.4. Produção Agroecológica e Orgânica

Em Conceição da Barra existem alguns produtores orgânicos e em fase de transição agroecológica. Atualmente, 9 produtores da Associação de Produtores de Mudanças Nativas do Angelim II de Conceição da Barra - APROMUNA C.B. são certificados através da Organização Social (OCS) (Tabelas 12).

Tabela 12. Principais atividades de Produção Agroecológica e Orgânica, Conceição da Barra, 2020

Atividades	Número de estabelecimentos	Principais Produtos
Agricultura Orgânica Certificada (OCS)	9	feijão fradinho, caupi, de corda; milho; feijão comum; mandioca, aipim ou macaxeira (raiz); abóbora ou jerimum; quiabo; abobrinha; maxixe (fruto); batata-doce (raiz); guandu em grão; outras

Fonte: MAPA, 2020.

3.8.5. Principais Agroindústrias Familiares

As agroindústrias familiares representam um importante papel social e econômico no desenvolvimento do meio rural capixaba, colocando o Espírito Santo em uma posição de

destaque neste segmento. No estado, inicialmente as produções de pães e biscoitos caseiros, compotas e geleias de frutas, conservas vegetais, bebidas fermentadas, embutidos e carnes defumadas, queijos e outros derivados do leite, eram essencialmente destinadas ao consumo familiar com base em práticas culturais e tradicionais, mas também tinham como objetivo o aproveitamento de excedentes da produção agropecuária evitando, assim, o desperdício destes produtos e garantindo segurança alimentar às famílias.

Com o passar dos anos, os produtos processados pelas famílias rurais passaram a ter finalidade de comercialização, sendo necessário estruturar ou adequar espaços onde fosse possível produzir não somente em maior quantidade, mas também com garantia de segurança e qualidade dos alimentos ofertados aos consumidores. Assim surgiram os empreendimentos que conhecemos por *agroindústrias familiares*, pelo fato de possuírem gestão essencialmente familiar, que pode ser de uma ou mais famílias rurais (agroindústrias individuais ou coletivas).

O Escritório Local de Desenvolvimento Rural do município de Conceição da Barra possui cadastrados 19 empreendimentos produtores de diversos produtos da agroindústria familiar, dentre os quais destacam-se as peixarias (Tabela 13). Outra atividade de grande importância econômica e cultural, são os *produtos artesanais derivados da mandioca*, os *quais proporcionam uma experiência com a gastronomia da cozinha tradicional quilombola*, com produtos como *beiju, beiju mole, tapioca, pamonha de tapioca*, dentre outros.

Tabela 13. Agroindústrias Familiares regularizadas do município de Conceição da Barra, 2019.

Agroindústrias familiares do município Conceição da Barra	
Tipos de produtos fabricados	Número (nº) de empreendimentos
Cachaças e aguardentes	2
Derivados de mandioca (farinha, polvilho, beiju, tapioca, puba)	2
Geléias e outros produtos de frutas (compotas, doces em pasta ou corte, frutas desidratadas ou cristalizadas, outros)	1
Mel e/ ou derivados do mel (cera, propolis, pólen, geleia real)	1
Pescado e derivados	12
Polpas e sucos de frutas, frutas congeladas	1

Fonte: Incaper - Coordenação de Segurança Alimentar e Comercialização do Incaper.

3.9. Comercialização

Alguns programas governamentais de aquisição de alimentos, como o Programa de Aquisição de Alimentos . PAA, modalidade Doação Simultânea e o Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE, vêm contribuindo para o fortalecimento da agricultura familiar no município, principalmente os grupos formais organizados em cooperativas e associações. Outro projeto que tem contribuído na comercialização pelos agricultores, assentados e quilombolas é o Compra Direta da Agricultura Familiar . CDA que consiste na aquisição de gêneros alimentícios de forma direta da agricultura familiar e doação simultânea dos produtos adquiridos à rede socioassistencial. Outras formas de escoamento dos produtos praticada pela agricultura familiar é a venda direta em feiras, peixarias, direto ao consumidor.

3.10. Turismo rural

O meio rural passa a estimular a pluriatividade das famílias rurais, a diversificação das unidades de produção para atividades não agrícolas e a revalorização do mundo rural numa nova concepção de desenvolvimento, no qual não confunde o rural com o agrícola e que torna mais atual a ideia de que, no campo, existem oportunidades de geração de renda capazes de promover melhor integração das populações que ai vive. É uma atividade socioeconômica e multidisciplinar, já que envolvem aspectos tanto econômicos, quanto sociais, naturais, culturais, políticos, compondo um conjunto de serviços e equipamentos interdependentes entre si, os quais são oferecidos ao turista por diferentes empresas turísticas. Essa atividade trabalha com atrativos culturais, sociais, de lazer e de conhecimento. Proporciona um envolvimento entre as pessoas que viajam e da localidade visitada. O município de Conceição da Barra apresenta imenso potencial para o turismo Rural (Tabela 14).

A diversidade étnica caracterizada por grupos quilombolas, assentados de reforma agrária, pescadores, marisqueiras e agricultores familiares, aliada a existência de belezas naturais com áreas de mata atlântica, restingas, manguezais, dunas, rios e córregos e a riqueza histórica e cultural permitem a organização de diversos roteiros turísticos com destaque para a região da Vila de Itaúnas, comunidades Meleiras e Barreiras, os Assentamentos agrícolas que apresentam a história da luta pela terra e da reforma agrária no município.

As manifestações folclóricas remontam a história da ocupação local em que, portugueses, africanos e índios integram-se numa cultura tipicamente barrense. Dentre os eventos locais ocorrem a festa de Timcubí (Baile de Congo de São Benedito), Jongo de São Bartolomeu

(louvor a São Bartolomeu), Pastorinhas, Capoeira e Reis de Boi, celebrações de origem africana; a festa de São Pedro - Padroeiro dos Pescadores. Outros eventos importantes promovidos no município são: Fenfit (Festival de Forró de Itaúnas) que é realizado na Vila de Itaúnas; a festa Imaculada Conceição, padroeira da cidade e o Carnaval de rua, que é considerado o melhor carnaval do Estado do Espírito Santo.

Tabela 14. Principais Atividades/Empreendimentos de Turismo em Áreas Rurais no município de Conceição da Barra/ ES, 2020

Atividades / Empreendimentos	Quantidade (nº)
Propriedades com Restaurante Rural e entretenimento (pesque e pague, cavalgada, cachoeira etc)	1
Propriedades com Hospedagem Rural	1
Propriedades com restaurante, hospedagem e venda de produtos artesanais	1
Atrativos naturais para visitação (cachoeiras, trilhas, mirantes etc)	8
Pontos de observação de fauna silvestre/exótica	2

Fonte: ELDR, Prefeitura de Conceição da Barra, 2020.

4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO

Os diagnósticos apresentados foram definidos de forma participativa. Foram realizadas atividades coletivas onde os participantes identificaram *os pontos positivos e negativos do Desenvolvimento Rural Municipal*. Posteriormente foi realizado o planejamento participativo, através de construção da matriz de planejamento e acompanhamento.

Os resultados das oficinas e reuniões foram sistematizadas em uma única Matriz nomeada de Matriz de Diagnóstico e Planejamento Municipal onde estarão relatadas todas as ações levantadas, com eixos e situações que demandam a atuação de diversas organizações do município e não somente a do Incaper. Cada matriz, portanto, é um esforço de síntese, representando tanto um diagnóstico da realidade, quanto a proposição de linhas de atuação.

A matriz foi organizada de forma que a REALIDADE na percepção dos participantes, expressa nas oficinas, fossem condensadas em EIXOS com as dimensões da Sustentabilidade, Meio Ambiente; Econômico/Produtivo e Social (aspectos sociais, culturais e políticos).

Foram expressos os DESEJOS que falam da vontade, dos objetivos, da visão de futuro, que englobam as mudanças e transformações ensejadas pelo grupo. A partir dos desejos, houve a construção de LINHAS DE ATUAÇÃO ou linhas de ação (Tabela 17). Os participantes identificam sua real atribuição, além de mostrar que o processo é de todos e não só de um responsável.

Matriz 1. Diagnóstico e Planejamento Municipal de Conceição da Barra, 2019.

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação
Ambiental	Escassez de água potável e tratamento de efluentes nas comunidades rurais.	Universalização do acesso a água potável e tratamento de efluentes	Conservação, Planejamento e Uso dos Recursos Hídricos
	Ausência de reservação de água para múltiplos usos	Construção de barragens, caixas secas, proteção de nascentes, recomposição de matas ciliares, APPs, áreas de recarga dos lençóis freáticos.	Conservação, Planejamento e Uso dos Recursos Hídricos
	Irregularidade na coleta e tratamento dos resíduos sólidos no meio urbano e rural	Tratamento adequado dos resíduos sólidos, com implementação de coleta seletiva	Educação Ambiental, Resíduos Sólidos
	Uso inadequado de agrotóxicos	Cumprimento das medidas previstas em legislação vigente, observando principalmente, os critérios de uso em áreas sensíveis, como conglomerados habitacionais, criação de animais e áreas de amortecimento de unidades de conservação e áreas de APP.	Educação Ambiental, com participação do setor público e privado, envolvimento de empresas do setor sucroalcooleiro, celulose e agrícola
Econômico	Infraestrutura produtiva insuficiente	Investimento em infraestrutura portuária, entreposto pesqueiro, estaleiro, melhoria das estradas rurais, apoio a empreendimento da agricultura familiar (agroindústria, mecanização, estruturas e edificações rurais).	Infraestrutura e Pesca
	Aumento da área plantada de commodities como: café, pimenta-do-reino, cacau	Incentivo a ampliação áreas cultivadas por espécies perenes, como commodities, fruticultura, e sistemas agroflorestais com adoção de tecnologia.	Agricultura
	Aumento das atividades dos setores sucroalcooleiro e florestal	Necessidade da ampliação da oferta de empregos e ações que promovam o desenvolvimento da comunidade local	Emprego e Renda

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação
	Crescimento dos eventos culturais e populares como ferramenta impulsionadora do turismo	Consolidação da agenda dos eventos culturais e populares, com valorização da diversidade dos povos tradicionais e seus costumes, potencializando o turismo e as atividades econômicas	Cultura e Turismo
Social	Baixo Índice de Desenvolvimento Humano	Melhoria da distribuição de renda, ampliação de políticas públicas que permitam o acesso ao emprego e geração de renda.	Desenvolvimento socioeconômico
	Informalidade das atividades econômicas	Formalização dos empreendimentos rurais e urbanos, com geração de empregos formais.	Desenvolvimento socioeconômico
	Insuficiência das políticas públicas para o desenvolvimento das carreiras profissionais da juventude rural e urbana.	Apoio ao acesso da juventude rural e urbana ao Ensino Superior.	Educação
	Grupos organizados na forma de Associações e Cooperativas	Fortalecimento do Associativismo e Cooperativismo, por meio da ampliação dos espaços de atuação, com aprimoramento do gerenciamento das entidades.	Associativismo e Cooperativismo
	Mercado de Comercialização Institucional insuficiente	Ampliação do mercado de Comercialização Institucional, com fortalecimento de políticas públicas voltadas para agricultura familiar com desenvolvimento de geração de renda.	Comercialização Institucional
	Extensão Rural insuficiente	Ampliação das ações de Extensão Rural, com atuação continuada, ao alcance do público prioritário.	Desenvolvimento Rural
	Inúmeras ocupações em territórios rurais	Promoção de programas de acesso a Terra, tais como PNCF, PNRA, entre outros.	Regularização Fundiária

5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER

A partir dos diagnósticos e planejamentos municipais participativos, foram realizadas reuniões com a equipe do ELDR de Conceição da Barra, e foi elaborada uma Matriz de Planejamento dos Municípios a serem realizadas pelo Incaper, necessárias ao desenvolvimento rural, por área temática.

A matriz de diagnóstico e planejamento municipal é uma síntese das oficinas a partir de uma abordagem por áreas temáticas desenvolvidas no Incaper. São elencadas 7 áreas temáticas: agroecologia, gestão dos recursos naturais, cafeicultura, produção vegetal, produção animal, segurança alimentar e estruturação da comercialização, desenvolvimento socioeconômico do meio rural. Essas matrizes apresentam o DIAGNÓSTICO GERAL da realidade, com interpretação técnica e informações importantes, respeitando sempre todos participantes do processo. As ESTRATÉGIAS e LINHAS DE ATUAÇÃO, que num momento futuro guiarão o Planejamento de Atividades. Quanto as estratégias e linhas de atuação do Incaper para serem desenvolvidas num horizonte temporal de quatro anos (2020-2023).

Além da matriz, existe a apresentação do **Panorama Geral** e da **Visão de Futuro**, onde se quer ou pretende chegar, para cada uma das áreas temáticas.

Panorama Geral

O município de Conceição da Barra apresenta uma realidade diversa e rica, com elevado potencial para o desenvolvimento sustentável, tanto pela preservação de importantes recursos ambientais (hídricos e florestais), quanto pela valorização das tradições e costumes de seu povo.

Para tanto, faz-se necessários investimentos e articulação que promovam o desenvolvimento de atividades econômicas que tenham a conservação como parte de suas atividades e valores. Inovação para reestruturação do setor pesqueiro. Inclusão produtiva para geração de renda as famílias que vivem em situação de vulnerabilidade social. Valorização da identidade e cultura dos povos tradicionais ribeirinhos e quilombolas. Acesso as ferramentas de desenvolvimento rural aos agricultores familiares e assentados de reforma agrária. Inserção da mulher e do jovem nas oportunidades de equidade de futuro.

Visão de Futuro

Agricultura Familiar, representada por sua diversidade tanto produtiva quanto cultural, inserida em mercados justos, que valorizem a preservação da identidade cultural e do meio ambiente, atuante em diversas cadeias produtivas, fixando o homem no campo, provendo dignidade, renda e sustentabilidade.

Matriz 2. Diagnóstico e planejamento do Município de Conceição da Barra, 2020.

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Existem inúmeros agricultores familiares, assentados de reforma agrária e comunidades tradicionais quilombolas engajados com práticas sustentáveis e agroecológicas.	Atuar de forma coletiva, afim de promover capacitação, formação de grupos de OCS e comercialização, afim de promover práticas e princípios da agroecologia.	Agroecologia
Existência de 6 Unidades de Conservação e áreas de relevante interesse ambiental.	Atuar junto aos Conselhos Municipal e das Unidade de Conservação, afim de promover ações de educação ambiental e preservação dos recursos naturais.	Gestão dos recursos naturais

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Cafeicultura com baixa adoção de tecnologia, com elevado potencial de expansão.	Promover atividades de capacitação, assistência técnica e aumentar o uso da tecnologia na cafeicultura. Desenvolver a produção de cafés especiais, de bebida superior.	Cafeicultura
Cultivos com baixa produtividade, variedades e práticas de manejo inadequado.	Atuar junto aos Agricultores Familiares na adoção de tecnologias e Boas Práticas Agrícolas, afim de melhorar o manejo das culturas e sua produtividade.	Produção vegetal
O município possui elevado potencial para o desenvolvimento de pecuária leiteira, avicultura mista e cultivos aquícolas.	Incentivar a produção animal, como ferramenta de diversificação da propriedade rural; uso dos resíduos como insumos das atividades agrícolas, e promoção de atividades coletivas de geração de renda com cultivos aquícolas.	Produção animal
Os programas de comercialização institucional com recursos insuficientes diante do número de OSC participando neste nicho de mercado.	Fortalecimento das OSC (Associações e Cooperativas) para ampliar a participação em programas de comercialização institucional e qualificação para o desenvolvimento de novos mercados Apoio a estruturação de feiras livres e mercados locais.	Segurança alimentar e Estruturação da comercialização
Necessidade de investimento nas atividades rurais, que promovam a inclusão produtiva para geração de renda, agroindustrialização e estruturação de novos mercados.	Apoio ao desenvolvimento e regularização de Agroindústrias Familiares, promoção de atividades produtivas de geração de renda e acesso ao crédito rural.	Desenvolvimento socioeconômico do meio rural

6. REFERÊNCIAS

ALVARES, C. A. et al. Köppen's climate classification map for Brazil. **Meteorologische Zeitschrift, Berlin**, v. 22, n. 6, p. 711-728, 2014.

BRASIL. **Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil 2013**. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil/conceicao-da-barra_es>. Acesso em 17/06/2020.

EMCAPA . Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária, 1999. **Mapa de unidades naturais**. Disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211_es01655_zonasnaturaisdoespirit osanto.pdf>.. Acesso em 20 de janeiro de 2020.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo demográfico, 2010**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/conceicao-da-barra/pesquisa/23/25888?detalhes=true>>. Acesso em 17/06/2020.

_____. **Censo Agropecuário, 2017**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017>>. Acesso em 18/06/2020

_____. **Panorama, 2010**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/conceicao-da-barra/panorama>>. Acesso em 17/06/2020.

_____. **Produto Interno Bruto dos Municípios, 2016**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/conceicao-da-barra/pesquisa/38/46996?ano=2016>>. Acesso em 17/06/2020.

_____. **Censo Agropecuário de 2017**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017#lavouras-permanentes>>. Acesso em 20 de janeiro de 2020.

IJSN . Instituto Jones dos Santos Neves. **Mapa dos Distritos e principais comunidades do município de Conceição da Barra/ES, 2020**. Disponível em: <<http://www.ijsn.es.gov.br/mapas>>. Acesso em 17/06/2020.

_____. - Coordenação de Estudos Sociais. **Situação de pessoas extremamente pobres**. Vitória: CES, 2019. 1 planilha eletrônica.

INCAPER - Instituto Capixaba de Pesquisa Assistência Técnica e Extensão Rural. **Dados Hidrometeorológicos.** Disponível em: <http://hidrometeorologia.incaper.es.gov.br/caracterizacao/conceicaoabarra_carac.php>. Acesso em 23 de setembro de 2014

_____. Coordenação Técnica de Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização. **Cadastro de agroindústrias familiares do ES.** Vitória: CTESA, 2019. 1 planilha eletrônica.

_____. Centro Capixaba de Meteorologia e Recursos Hídricos - CECAM. **Caracterização Climática,** 2009. Disponível em: <<http://cecam.incaper.es.gov.br/index.php?a=caracterizacao>>. Acesso em 22 de junho de 2020.

INCRA - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. **Informações Gerais Sobre os Assentamentos da Reforma Agrária, 2017.** Disponível em <<http://painel.incra.gov.br/sistemas/index.php>>. Acesso em 22 de junho de 2020.

_____. **Novo Retrato da Agricultura Familiar: o Brasil Redescoberto.** [2005]. Disponível em: <<http://www.incra.gov.br/sade/EstratosAreaAreasFAM.asp>> Acesso em 12/12/2005.

MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento: Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/organicos/cadastro-nacional-produtores-organicos>>. Acesso em 01/06/2020.

PMCBARRA . Prefeitura Municipal de Conceição da Barra. **Informações Geográficas.** Disponível em <<https://conceicaoabarra.es.gov.br/informacoes-geograficas>>. Acesso em 17/06/2020.

PMCBARRA . Prefeitura Municipal de Conceição da Barra. **Nossa História.** Disponível em: <<https://conceicaoabarra.es.gov.br/quem-somos>>. Acesso em 17/06/2020.

PNUD . PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. **Ranking do IDH-M dos municípios do Brasil.** Disponível em: <[http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-%2091%2000%20Ranking%20decrecente%20\(pelos%20dados%20de%202000\).htm](http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-%2091%2000%20Ranking%20decrecente%20(pelos%20dados%20de%202000).htm)>. Acesso em: 20 de junho de 2020.

SEAMA. Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. **Atlas da Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo 2007 É 2008 / 2012 É 2015.** Cariacica . ES: IEMA, 2018. Disponível em: <<https://seama.es.gov.br/Media/seama/Principal/Atlas-Mata-Atlantica-ES.pdf>>. Acesso em 20 mai. 2020

7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA

Felipe Silveira Vilasboas

Agente de Extensão em Desenvolvimento Rural

Glaucia Angelia Pradexes Souza

Agente de Extensão em Desenvolvimento Rural

Lindanoura Ramos Mereles Bonela

Auxiliar de Serviços Gerais - Prefeitura Municipal de Conceição da Barra

Pedro Henrique de Souza Baldotto

Coordenador Secretaria de Agricultura e Pesca - Prefeitura Municipal de Conceição da Barra